

1.000

QUESTÕES PARA A

PM-SP

CFO – ALUNO OFICIAL

SUMÁRIO

HISTÓRIA	13
→ GOVERNO GERAL (BRASIL COLÔNIA).....	13
→ BANDEIRANTES E EXPANSÃO TERRITORIAL NOS SÉCULOS XVI A XVIII. TRATADOS DE MADRI, BADAJOZ, SANTO IDELFONSO, EL PARDO, UTRECHT	13
→ OS ÍNDIOS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (ALIANÇAS, CONFLITOS, ACULTURAÇÃO, ESCRAVIDÃO ETC).....	13
→ OS NEGROS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (CULTURA, ESCRAVIDÃO, TRÁFICO NEGREIRO ETC)	14
→ GUERRAS E CONFLITOS INTERNOS NO PERÍODO COLONIAL (EMBOABAS, MASCATES, REVOLTA DE BECKMAN, FILIPE DOS SANTOS ETC).....	14
→ RELIGIÃO DURANTE O PERÍODO COLONIAL (INCLUI MISSÕES JESUÍTICAS)	14
→ ARTES, CULTURA E SOCIEDADE COLONIAIS (EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, ARTES).....	15
→ A INDEPENDÊNCIA (1822) E A GUERRA DE INDEPENDÊNCIA.....	15
→ CONSTITUIÇÃO DE 1824 E A POLÍTICA NO PRIMEIRO REINADO (LIBERALISMO, FEDERALISMO, CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR)	15
→ POLÍTICA EXTERNA DO PRIMEIRO REINADO (RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA)	16
→ A ESCRAVIDÃO DURANTE O PRIMEIRO REINADO. TRATADO ANGLO BRASILEIRO, LEI FEIJÓ.	16
→ POLÍTICA NO PERÍODO REGENCIAL (REGÊNCIAS, REFORMAS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS, CÓDIGO DE PROCESSO CRIMINAL DE 1832, ATO ADICIONAL DE 1834).....	16
→ OS NEGROS NO SEGUNDO REINADO (ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, VIDA NOS NEGROS ESCRAVIZADOS E LIVRES, LEIS EUSÉBIO DE QUEIROZ, ÁUREA, VENTRE LIVRE)	17
→ IMIGRAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO SEGUNDO REINADO	17
→ CRISE DA MONARQUIA E PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (DO MOVIMENTO REPUBLICANO AO GOLPE DE 1889)	18
→ A CONSTITUIÇÃO DE 1891	18
→ GOVERNO PROVISÓRIO DE DEODORO DA FONSECA.....	18
→ A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1894 - 1930). POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE. CORONELISMO	18
→ HISTÓRIA - A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1894 - 1930). POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE. CORONELISMO	19
→ REVOLTAS DURANTE A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (REVOLTAS DE CANUDOS, DA VACINA, DA CHIBATA, CONTESTADO, TENENTISMO)	19
→ A ASCENSÃO DE GETÚLIO VARGAS (1930 A 1937) - DA REVOLUÇÃO DE 1930 AO GOVERNO CONSTITUCIONAL	19
→ O ESTADO NOVO (1937-1945): A GUINADA AUTORITÁRIA E A CONSTITUIÇÃO DE 1937.....	20
→ GOVERNO JK (PLANO DE METAS, CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA).....	20
→ GOVERNO JOÃO GOULART E GOLPE DE 1964	21

→ A REDEMOCRATIZAÇÃO NA NOVA REPÚBLICA E A CONSTITUIÇÃO DE 1988.....	21
→ POLÍTICA NO BRASIL ATUAL	21
→ ECONOMIA BRASILEIRA DA NOVA REPÚBLICA: DA HIPERINFLAÇÃO À GLOBALIZAÇÃO E O NEODESENVOLVIMENTISMO	22
→ POLÍTICA EXTERNA NA NOVA REPÚBLICA	22
→ HEBREUS, FENÍCIOS E PERSAS	22
→ GRÉCIA ANTIGA.....	22
→ ROMA ANTIGA.....	23
→ IMPÉRIO BIZANTINO.....	23
→ FEUDALISMO	23
→ MERCANTILISMO, GRANDES NAVEGAÇÕES E COLONIALISMO	23
→ ILUMINISMO.....	24
→ HISTÓRIA - ESTADOS MODERNOS, ANTIGO REGIME E ABSOLUTISMO.....	24
→ REVOLUÇÃO FRANCESA E ERA NAPOLEÔNICA	25
→ AS REVOLUÇÕES BURGUESAS E O NACIONALISMO	26
→ REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, VIDA ECONÔMICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS.....	26
→ IMPERIALISMO DO SÉCULO XIX.....	26
→ A AMÉRICA NO SÉCULO XIX	26
→ HISTÓRIA - A CRISE INTERNACIONAL E A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.....	27
→ HISTÓRIA - PERÍODO ENTREGUERRAS	27
→ IDEOLOGIAS E GOVERNOS NO SÉCULO XX.....	28
→ SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)	28
→ GUERRA FRIA E AS SUPERPOTÊNCIAS	28
→ DESCOLONIZAÇÃO AFRO-ASIÁTICA.....	29
→ ECONOMIA NO SÉCULO XX.....	29
→ GABARITO 	30

FILOSOFIA 31

→ CONCEITOS INICIAIS DE FILOSOFIA	31
→ FILOSOFIA DA CIÊNCIA	33
→ ESTÉTICA.....	33
→ FILOSOFIA MORAL E ÉTICA.....	34
→ FILOSOFIA POLÍTICA	35
→ DIREITO, MORAL E JUSTIÇA	36
→ GABARITO 	39

SOCIOLOGIA..... 41

→ FATO SOCIAL	41
→ VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE	41
→ O PAPEL DA SOCIALIZAÇÃO	41
→ CONCEITOS DE CIDADANIA.....	42

→ CAPITALISMO E SOCIEDADE.....	43
→ CAMADAS E CLASSES SOCIAIS.....	43
→ SOCIEDADES ESTRATIFICADAS.....	43
→ CONCEITO DE ESTADO	44
→ DEMOCRACIA E DIREITOS	45
→ CONSTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO E DO SEXO	46
→ GÊNERO E A CONQUISTA DOS DIREITOS.....	46
→ ETNIAS.....	47
→ RACISMO/PRECONCEITO/DISCRIMINAÇÃO	47
→ DESIGUALDADE SOCIAL	49
→ ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	50
→ GABARITO 	51

GEOGRAFIA53

→ CONCEITOS CHAVE EM GEOGRAFIA.....	53
→ POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	55
→ INDUSTRIALIZAÇÃO	58
→ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA.....	60
→ ENERGIA NO BRASIL	60
→ POLÍTICA E DESIGUALDADE REGIONAL	61
→ METROPOLIZAÇÃO NO BRASIL.....	62
→ QUESTÃO AGRÁRIA.....	62
→ GEOGRAFIA - AGRONEGÓCIO	63
→ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	65
→ POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL.....	66
→ GABARITO 	67

LÍNGUA PORTUGUESA 69

→ ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	69
→ ACENTUAÇÃO.....	70
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	71
→ ARTIGO	72
→ SUBSTANTIVO	72
→ ADJETIVO	72
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	72
→ ADVÉRBIO	73
→ PREPOSIÇÃO.....	74
→ CONJUNÇÃO.....	74
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	74
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	75

→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	75
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES, ETC).....	76
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	80
→ CRASE.....	81
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL).....	83
→ FIGURAS DE LINGUAGEM	85
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	86
→ GABARITO 	98

LÍNGUA INGLESA101

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (UNDERSTANDING).....	101
→ SIGNIFICADO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES (SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO ETC.).....	106
→ SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS E REESCRITA DE FRASES (INGLÊS)	108
→ REFERENCIAÇÃO, ANÁFORA E CATÁFORA (LÍNGUA INGLESA).....	110
→ FIGURAS DE LINGUAGEM (FIGURES OF SPEECH).....	111
→ GABARITO 	112

LÍNGUA ESPANHOLA.....113

→ GRAMÁTICA (ESPAÑOL).....	113
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ESPAÑOL).....	114
→ GABARITO 	122

MATEMÁTICA123

→ MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS	123
→ MÉDIA PARA DADOS AGRUPADOS POR VALOR.....	123
→ MÉDIA PONDERADA	124
→ MÉDIA HARMÔNICA	124
→ QUANTIS (MEDIANA, QUARTIL, DECIL, PERCENTIL) E INTERPOLAÇÃO LINEAR DA OGIVA	124
→ MODA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS.....	125
→ EVENTOS E ESPAÇO AMOSTRAL	125
→ PROBABILIDADE CONDICIONAL	125
→ PROBABILIDADE DA INTERSECÇÃO	126
→ PROBABILIDADE DA UNIÃO	126
→ EVENTOS INDEPENDENTES E EVENTOS MUTUAMENTE EXCLUDENTES	127
→ PROBABILIDADE DO EVENTO COMPLEMENTAR	127
→ NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES	127
→ ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.....	128
→ DIVISIBILIDADE, NÚMEROS PRIMOS, FATORES PRIMOS, DIVISOR E MÚLTIPLO COMUM (MMC).....	128
→ NÚMEROS INTEIROS (PROPRIEDADES, OPERAÇÕES, MÓDULO, ETC)	129

→ NÚMEROS RACIONAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES	129
→ NÚMEROS REAIS (PROPRIEDADES E OPERAÇÕES; INTERVALOS).....	129
→ PORCENTAGEM.....	130
→ INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS.....	130
→ PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	131
→ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	131
→ FUNÇÃO DE PRIMEIRO GRAU	131
→ INEQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU (INEQUAÇÕES SIMULTÂNEAS, INEQUAÇÕES-PRODUTO E QUOCIENTE)	132
→ FUNÇÃO DE SEGUNDO GRAU	132
→ FUNÇÃO LOGARÍTMICA E INEQUAÇÕES LOGARÍTMICAS	132
→ MATRIZES	133
→ DETERMINANTES	133
→ PONTO, RETA, PLANO, SEGMENTOS DE RETA: PROPOSIÇÕES PRIMITIVAS, POSIÇÕES RELATIVAS.	133
→ QUADRILÁTEROS (PROPRIEDADES, ÁREA, PERÍMETRO, SOMA DOS ÂNGULOS, ETC).....	134
→ GEOMETRIA ESPACIAL	134
→ GEOMETRIA ANALÍTICA.....	134
→ GABARITO 	135

FÍSICA137

→ CINEMÁTICA ESCALAR (MU, MUV, MOVIMENTO VERTICAL, DIAGRAMAS HORÁRIOS).....	137
→ CINEMÁTICA VETORIAL, COMPOSIÇÃO DE MOVIMENTOS E LANÇAMENTO NÃO VERTICAL.....	138
→ CINEMÁTICA ANGULAR (MCU, MCUV)	139
→ CONCEITOS INICIAIS DE DINÂMICA E LEIS DE NEWTON	139
→ FORÇAS DE ATRITO	140
→ POLIAS FIXAS E MÓVEIS. TRAÇÃO DE FIOS.....	141
→ DECOMPOSIÇÃO DE FORÇAS. PLANO INCLINADO.	142
→ ENERGIA CINÉTICA, POTENCIAL E MECÂNICA. TRABALHO E POTÊNCIA	143
→ QUANTIDADE DE MOVIMENTO, IMPULSO E COLISÕES	145
→ TEMPERATURA, CALOR, DILATAÇÃO TÉRMICA E A PRIMEIRA LEI DA TERMODINÂMICA	145
→ A TEORIA CINÉTICA DOS GASES.....	146
→ ENTROPIA, SEGUNDA LEI DA TERMODINÂMICA, MÁQUINAS TÉRMICAS E MÁQUINAS FRIGORÍFICAS	147
→ CARGA E CORRENTE ELÉTRICA. CIRCUITO DE UMA ÚNICA MALHA E SEUS COMPONENTES.	148
→ CIRCUITOS COM VÁRIAS MALHAS. PONTE DE WHEATSTONE. REGRAS DE KIRCHHOFF.	149
→ GERADORES E RECEPTORES REAIS.....	150
→ FÍSICA - ELETRIZAÇÃO, FORÇA ELÉTRICA E CAMPO ELÉTRICO.	151
→ POTENCIAL ELÉTRICO, TRABALHO E ENERGIA NO CAMPO ELÉTRICO	151
→ GABARITO 	151

QUÍMICA153

→ HISTÓRIA DA QUÍMICA. MODELOS ATÔMICOS. ESTRUTURA DO ÁTOMO.	153
→ RADIOATIVIDADE E QUÍMICA NUCLEAR.....	154
→ TABELA PERIÓDICA. PROPRIEDADES PERIÓDICAS.	155
→ MATÉRIA: PROPRIEDADES GERAIS, TRANSFORMAÇÕES, ESTADOS SÓLIDO, LÍQUIDO E GASOSO.....	157
→ LIGAÇÕES QUÍMICAS.	159
→ ÁCIDOS E BASES.....	161
→ SAIS.....	161
→ LEIS PONDERAIS. NÚMERO DE MOL. NÚMERO DE AVOGADRO	162
→ CÁLCULO ESTEQUIOMÉTRICO.	163
→ UNIDADES DE MEDIDAS SI E CÁLCULOS DE MASSA, VOLUME E DENSIDADE.....	164
→ GABARITO 	164

BIOLOGIA.....167

→ EVOLUÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO	167
→ TEORIA CELULAR	167
→ MEMBRANA PLASMÁTICA E DEMAIS ENVOLTÓRIOS CELULARES.....	167
→ TIPOS DE TRANSPORTE PELA MEMBRANA	168
→ CITOESQUELETO.....	168
→ ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS	168
→ NÚCLEO CELULAR	169
→ CICLO CELULAR, MITOSE E MEIOSE	169
→ COLEÇÕES BIOLÓGICAS (TAXONOMIA E SISTEMÁTICA).....	170
→ NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA.....	171
→ CÓDIGO INTERNACIONAL DE TAXONOMIA ZOOLOGICA.....	171
→ BRIÓFITAS	171
→ PTERIDÓFITAS	172
→ GIMNOSPERMAS	172
→ ANGIOSPERMAS.....	172
→ MORFOLOGIA VEGETAL	173
→ FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO.....	173
→ CNIDÁRIOS.....	173
→ PLATELMINTOS	174
→ NEMATELMINTOS.....	174
→ MOLUSCOS	174
→ ANELÍDEOS	175
→ ARTRÓPODES	175
→ EQUINODERMOS.....	176
→ PEIXES	177
→ ANFÍBIOS.....	177

→ RÉPTEIS	177
→ AVES .	178
→ MAMÍFEROS.....	178
→ GABARITO 	178

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... 181

→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527/2011)	181
→ DO ACESSO A INFORMAÇÕES E DA SUA DIVULGAÇÃO (ARTS. 6º A 9º DA LEI Nº 12.527/2011)	181
→ DO PROCEDIMENTO DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 10 A 20 DA LEI Nº 12.527/2011).....	182
→ DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO (ARTS. 1º A 4º DA CF/1988).....	184
→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF/1988).....	186
→ DIREITOS SOCIAIS E DOS TRABALHADORES (ARTS. 6º E 7º DA CF/1988)	190
→ DIREITOS COLETIVOS DOS TRABALHADORES (ARTS. 8º A 11 DA CF/1988).....	191
→ SOBERANIA POPULAR (VOTO, PLEBISCITO, REFERENDO, INICIATIVA POPULAR), ALISTAMENTO E ELEGIBILIDADE	192
→ INELEGIBILIDADES (DIREITOS POLÍTICOS).....	192
→ PERDA E SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS.....	193
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF/1988)	194
→ DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (ART. 42 DA CF/1988)	194
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF/1988)	194
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF/1988)	195
→ DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ARTS. 111 A 123 DA CE-SP)	196
→ DA SEGURANÇA PÚBLICA (ARTS. 139 A 143 DA CE-SP)	196
→ DO SISTEMA TRIBUTÁRIO ESTADUAL (ARTS. 159 A 168 DA CE-SP).....	196
→ GABARITO 	196

INFORMÁTICA 199

→ WINDOWS 10.....	199
→ WORD 2016.....	202
→ EXCEL 2016.....	204
→ POWERPOINT 2016	204
→ CONCEITOS DE INTERNET	204
→ INTRANET E EXTRANET	206
→ GOOGLE CHROME	206
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	207
→ CONCEITOS E TIPOS DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING)	208
→ GOOGLE DRIVE.....	209
→ GOOGLE WORKSPACE	209
→ GABARITO 	210

HISTÓRIA

→ GOVERNO GERAL (BRASIL COLÔNIA)

1. (FGV – 2023) A respeito das medidas tomadas durante o período pombalino (1750-77) analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() Uma das mudanças administrativas ocorridas no período pombalino foi a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, com o consequente deslocamento do eixo econômico para o Sudeste.

() Para dinamizar a exploração de riquezas e o controle do comércio colonial, Pombal instituiu a Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão e a Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba.

() Para fortalecer o controle do governo luso na América, Pombal reformou o sistema de capitanias, as quais tiveram seus limites atualizados incorporando a expansão territorial em direção ao Oeste e deixaram de ser hereditárias.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V – F – V.
- b) V – V – F.
- c) F – V – F.
- d) V – F – F.
- e) F – V – V.

→ BANDEIRANTES E EXPANSÃO TERRITORIAL NOS SÉCULOS XVI A XVIII. TRATADOS DE MADRI, BADAJOZ, SANTO IDELFONSO, EL PARDO, UTRECHT

2. (FGV – 2022) Partindo de São Luís do Maranhão, em dezembro de 1615, o capitão Francisco Caldeira Castelo Branco, liderou uma expedição dirigida à foz do rio Amazonas.

As afirmativas a seguir descrevem corretamente objetivos dessa expedição, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Estabelecer uma fortificação que denominaram de Forte do Presépio, na região batizada de Feliz Lusitânia.
- b) Constituir uma base para a penetração e ocupação do território que ficava a oeste do Forte do Presépio.
- c) Expulsar eventuais estrangeiros, franceses, holandeses ou ingleses, que se tivessem estabelecido no Pará.
- d) Erguer um forte que delimitasse a posse territorial lusa contra as reivindicações da Espanha no Amazonas.
- e) Consolidar a presença ibérica na foz do Amazonas, ameaçada pela presença dos franceses em São Luís.

3. (FGV – 2022) Tendo em vista o processo de formação territorial do Brasil, analise as afirmativas a seguir.

I. Durante a União Ibérica, a expedição de Pedro Teixeira (1637-1639) ajudou a Coroa portuguesa a tomar posse da região amazônica e a expandir as fronteiras assinaladas pelo Tratado de Tordesilhas (1494).

II. Em meados do século XVIII, foi assinado o Tratado de Madri (1750) para definir os limites das possessões espanholas e lusas na América do Sul, com base no princípio do direito romano de propriedade (uti possidetis, ita possideatis).

III. Em 1777, Espanha e Portugal firmam o tratado de Santo Ildefonso, que expandiu ainda mais o território português na América, mediante a compra do atual Estado do Acre, então pertencente ao vice-reino do Peru.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

→ OS ÍNDIOS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (ALIANÇAS, CONFLITOS, ACULTURAÇÃO, ESCRAVIDÃO ETC)

4. (FGV – 2022) Em meados do século XVIII a Coroa portuguesa promoveu a reforma e o aperfeiçoamento do próprio aparelho estatal e administrativo. Um exemplo foi o “Diretório que se deve observar nas povoações dos índios do Pará e Maranhão”, implantado em 1757 pelo governador do Maranhão e Grão-Pará, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, e estendido à colônia do Brasil, por um decreto real de 1758.

Sobre o Diretório, assinale a afirmativa correta.

- a) Estabeleceu a emancipação dos índios, substituindo os missionários por chefes indígenas escolhidos pelos povos e comunidades ribeirinhas.
- b) Transformou os índios em súditos da Coroa, passando esses povos a pagar impostos e dízimo, como os demais colonos, e permitindo sua escravização apenas por dívidas.
- c) Dispôs sobre a liberdade dos índios e alterou a administração desses povos, reorganizando as aldeias depois do afastamento das diversas missões religiosas.
- d) Separou o governo espiritual dos índios, que continuaria a cargo do clero regular, do governo temporal das aldeias, que passaria a cargo do clero secular.
- e) Inseriu os índios na “civilização” lusa, obrigando-os a adotar nomes e sobrenomes portugueses e a substituir os dialetos tradicionais pela língua geral.

5. (FGV – 2021) Considerando a formação da sociedade brasileira no período colonial, a respeito da escravidão indígena assinale a afirmativa correta.

- a) O indígena não se adaptou ao trabalho sistemático e foi reduzido a uma vida de roubo e contravenções.
- b) A resistência indígena desapareceu quando a prática missionária disciplinou a população autóctone.

- c) A escravidão permaneceu como um modo de exploração relevante de parte da população nativa.
- d) O trabalho escravo dos indígenas foi extinto a partir da importação de africanos.
- e) A lei de 1570 determinou a substituição de mão de obra indígena por africana.

→ OS NEGROS DURANTE O PERÍODO COLONIAL (CULTURA, ESCRAVIDÃO, TRÁFICO NEGREIRO ETC)

6. (FGV – 2022) Durante o período colonial e imperial, a sociedade e a economia criadas no Brasil estavam vinculadas à escravidão de grande parte da força de trabalho. No século

XVI, prevaleceu a escravização dos povos nativos, mas numerosos fatores combinaram-se para que, aos índios, sucedessem os africanos na virada para o século XVII.

Os fatores listados a seguir motivaram a substituição do trabalho escravo indígena pelo africano no contexto indicado, à exceção de um. Assinale-o.

- a) O decréscimo acelerado da população indígena por guerras, fugas, pestes e epidemias.
- b) A multiplicação de engenhos que dependiam de mão de obra cativa para a sua produção, sobretudo no recôncavo baiano.
- c) O repúdio da Holanda em relação à escravidão indígena e sua campanha abolicionista a partir de Pernambuco.
- d) A alta lucratividade obtida com o tráfico negreiro, que envolvia a elite comercial lusa e dirigentes e comerciantes africanos.
- e) A pressão dos missionários jesuítas para que a Coroa restringisse as iniciativas dos colonos de escravização dos indígenas.

→ GUERRAS E CONFLITOS INTERNOS NO PERÍODO COLONIAL (EMBOABAS, MASCATES, REVOLTA DE BECKMAN, FILIPE DOS SANTOS ETC)

7. (FGV – 2023) A Guerra dos Tamoios, a primeira revolta indígena contra o sistema colonial, ocorreu entre 1554 e 1567 na região litorânea do atual território brasileiro. Assinale a afirmativa que descreve corretamente um aspecto desse movimento.

- a) O conflito foi motivado pela tentativa do governador Brás Cuba de levar escravizados africanos para o território dos Tamoios.
- b) Os indígenas, perante a ameaça dos europeus, apresentaram uma resistência unificada, sustentada por uma identidade originária comum.
- c) Os franceses e os portugueses se aliaram para enfrentar os ataques dos tamoios, fortalecendo a dicotomia entre “bárbaros” e “civilizados”.
- d) A revolta foi sufocada pela habilidade militar de Estácio de Sá, que expulsou as forças lusas da região e abriu o caminho para colonizar o Rio de Janeiro.
- e) A revolta teve como um dos precedentes o anseio de João Ramalho em conquistar mão de obra escrava, apoiado pelos Guaianases.

8. (FGV – 2021) A entrada de homens a serviço da Coroa portuguesa nos sertões do Estado do Brasil produziu diversos conflitos entre indígenas e conquistadores. Apesar das diversas circunstâncias de cada embate, as autoridades régias denominaram Guerra dos Bárbaros os levantes indígenas no interior do nordeste em fins do século XVII e início do XVIII.

A respeito da Guerra dos Bárbaros, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

() A Coroa lusa denominava de “gentios bravos” os índios rebeldes e, com base em informações obtidas por aliados tupi, os cronistas coloniais construíram um imaginário sobre os grupos que habitavam o sertão e que se rebelavam à ação colonizadora, definindo-os “tapuia”, sinônimo de bárbaro, inimigo, indomável.

() Os confrontos entre luso-brasileiros e comunidades tapuias nos sertões nordestinos foram motivados pela concessão de sesmarias à recém-criada Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba, a quem caberia o controle do sertão paraibano após a expulsão dos holandeses.

() Devido ao despreparo das infantarias locais e à resistência oferecida pelos tapuias, os colonos nordestinos aliaram-se aos paulistas, a quem interessava reduzir os índios rebeldes à escravidão, em nome da guerra justa, tornando a sua participação na Guerra dos Bárbaros um empreendimento lucrativo.

A sequência correta é:

- a) V – V – F;
- b) V – F – V;
- c) F – V – V;
- d) F – F – V;
- e) V – F – F.

→ RELIGIÃO DURANTE O PERÍODO COLONIAL (INCLUI MISSÕES JESUÍTICAS)

9. (FGV – 2023) O Regimento das Missões é uma iniciativa da Coroa lusa para organizar e estabelecer um regime de trabalho para os índios na América Portuguesa resultante das queixas e conflitos entre os moradores de São Luís e Belém com os jesuítas no século XVII.

[§8] Os Padres Missionários terão o maior cuidado para que se povoem de Índios as aldeias, pois a eles encarrego o governo delas, e espero que procurem por todos os meios, não só a conservação, mas o aumento dos que são da repartição por ser conveniente que haja nas ditas aldeias Índios, que possam ser bastantes, tanto para a segurança do Estado e defesa das Cidades, como para o trato e serviço dos moradores e entradas dos Sertões. [§11] Os salários dos Índios se satisfarão em dois pagamentos: uma metade, quando forem para o serviço e a outra metade se entregará no fim dele. A forma desta satisfação e entrega se ordenará pelo dito Governador com conselho e assistência dos ditos Padres.

Adaptado de REGIMENTO e leis sobre as missões do Estado do Maranhão, e Pará, e sobre a liberdade dos índios [1686]. Lisboa: Oficina de António Menescal, 1724, In:

<http://purl.pt/15102/3/#/1>

A partir do documento, analise as afirmativas a seguir a respeito do estabelecimento de um regime de trabalho para os índios.

I. Aos missionários era conferida a incumbência de descerem novas aldeias para aumentar a população dos aldeamentos, a serviço da defesa do Estado e dos moradores.

II. A administração dos índios aldeados passava para o controle dos religiosos, tanto no que diz respeito ao governo espiritual quanto ao temporal e político dos aldeamentos.

III. Os indígenas eram considerados livres e, portanto, teriam seus serviços pagos por salários estipulados conforme a especificidade local.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

10. (FGV – 2022) Em meados do séc. XVIII, no reinado de D. José I (1750-1777), seu principal ministro, o Marquês de Pombal, desenvolveu uma política que classificava os jesuítas como inimigos dos interesses da coroa portuguesa.

Nesse contexto, os jesuítas eram acusados de

- a) aproveitarem-se de sua condição de missionários para controlar o trabalho dos índios, prejudicando os colonos.
- b) serem agentes da coroa espanhola, motivo pelo qual foram substituídos pelos mercedários no vale amazônico.
- c) promoverem a secularização da administração dos aldeamentos que concentravam índios não cristianizados.
- d) competirem com as companhias comerciais monopolistas lusas, sobretudo com a Companhia das Índias Orientais.
- e) Descuidarem da educação dos colonos, ofício ao qual deveriam se restringir a partir das reformas pombalinas.

→ ARTES, CULTURA E SOCIEDADE COLONIAIS (EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, ARTES)

11. (FGV – 2022) 11) Desde fins do século XIX, Sílvia Romero e Couto de Magalhães desenvolveram estudos folclóricos pioneiros no Brasil, mas o folclore como objeto de estudo científico começou a se desenvolver a partir de 1920, em três fases constitutivas, relacionadas à formação do conceito de cultura popular no Brasil. A primeira fase, compreendida entre as décadas de 1920 e 1960, foi marcada por grande disputa metodológica, entre os estudos folclóricos e a emergente sociologia paulista, a respeito da autoridade e legitimidade científica do campo. A segunda, nos anos 1960-1980, caracterizou-se pela ampla divulgação do conceito de cultura popular com um sentido político e ideológico. A terceira fase, a partir dos anos 1990, coincidiu com a revitalização do conceito de patrimônio cultural, principalmente em seu sentido imaterial, quando a cultura popular parece adquirir um significado propriamente etnográfico.

Adaptado de ROCHA, Gilmar, Cultura popular: do folclore ao patrimônio. Revista Mediações, v. 14, n. 1, 2009, p.221-222.

Com base no texto, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a relação entre um conceito de cultura popular e a tradição de pesquisa sobre folclore, no Brasil.

- a) Os poetas românticos e os intelectuais positivistas do Oitocentos concebiam o folclore como parte do processo de construção da nação, mas criticavam o caráter colecionador, acríptico e descritivo das pesquisas sobre cultura popular.
- b) Os intelectuais modernistas registravam tradições folclóricas no campo das artes plásticas e da música, pois concebiam a cultura popular como a guardiã da totalidade integrada da vida com o mundo, desintegrada pela modernidade.
- c) Os sociólogos desenvolvimentistas tinham uma ideia negativa do folclore, como expressão de atraso cultural, incompatível com o projeto de construção da nação moderna, como exemplificado pela crítica dos isebianos à situação colonial.
- d) Os intelectuais vinculados à UNE e aos Centros Populares de Cultura politizaram o conceito de folclore, tornando-o sinônimo de cultura popular autêntica do operariado e instrumento de conscientização do povo.
- e) Os antropólogos redescobriram o folclore ao contribuir para o debate sobre patrimônio, enfatizando a incomunicabilidade entre a cultura erudita e a popular, cabendo, à primeira, o estatuto de patrimônio imaterial, e, à segunda, o de sistema simbólico.

→ A INDEPENDÊNCIA (1822) E A GUERRA DE INDEPENDÊNCIA

12. (FGV – 2023) Para todos os efeitos, percebe-se como os tempos que estavam sendo reinventados no Brasil das décadas de 1810 e 1820 mesclavam concepções antigas e novas, promovendo continuidades e rupturas de acordo com as particularidades daquele contexto no qual, definitivamente, a Independência, personificada por D. Pedro, se constituía como uma revolução do tempo.

PIMENTA, João Paulo. As revoluções de independência como revoluções do tempo: almanques, calendários e cronologias no Brasil do século XIX, Revista Tempo, 27 (1), 2021.

Adaptado.

A Independência foi vivenciada, por seus contemporâneos como um momento de ruptura e início de um novo tempo, em função das mudanças que a acompanhavam. Assinale a opção que identifica corretamente um dos efeitos da Independência do Brasil.

- a) Mudança da casa nobiliárquico-governativa.
- b) Democratização do sistema político de governo.
- c) Estabelecimento de armistício na sociedade brasileira.
- d) Endividamento do país com a Inglaterra.
- e) Fim do monopólio comercial português.

13. (FGV – 2022) No 7 de setembro de 1822, nas margens do Ipiranga, nos arredores de São Paulo, quando Dom Pedro, herdeiro do trono português, gritou “independência ou morte”, estava exagerando.

A questão, em 1822, não era certamente a “morte” e, apenas indiretamente, a “independência”.

Kenneth Maxwell apud Viagem Incompleta: a experiência brasileira. SP: Ed. SENAC, 2000, p. 186

Considerando a situação interna e externa do Brasil em 1822, pode-se dizer que a questão era indiretamente a independência, pois

- a) a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, havia encerrado, de fato e de direito, a condição jurídica brasileira de colônia.
- b) a abertura dos portos, em 1808, equivalia à independência econômica do Brasil, antes impossibilitada pelo regime de exclusivo colonial.
- c) as Cortes portuguesas, em 1820, ao denunciar o status de colônia a que Portugal havia sido reduzido, preferiram conceder a liberdade política ao Brasil.
- d) a diplomacia brasileira obtivera o reconhecimento tácito da independência junto à Inglaterra, desde os Tratados de Comércio de 1810.
- e) a adesão do Brasil à proibição do tráfico negreiro no Atlântico Sul (1815) fortalecera a classe industrial, preocupada em criar um mercado de consumo interno.

→ CONSTITUIÇÃO DE 1824 E A POLÍTICA NO PRIMEIRO REINADO (LIBERALISMO, FEDERALISMO, CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR)

14. (FGV – 2021) No primeiro terço do século XIX, dois movimentos republicanos tiveram seu epicentro em Pernambuco. Leia as caracterizações a seguir e identifique a qual movimento se referem.

- 1. Revolução Pernambucana
- 2. Confederação do Equador